

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2016
N.Ref. GFS.F.E.088.2016
S.Ref.

Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID
1300 New York Avenue, N.W.
Washington, D.C. 20577
Estados Unidos da América
A/C Sylvia Larrea

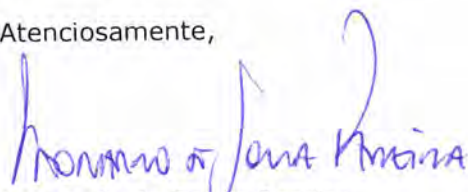
Assunto: Projeto Modernização de Usinas Hidrelétricas (BR-L1278) -
Demonstrações Financeiras

1. Em cumprimento ao item (b) da Cláusula 5.03 - "Demonstrações Financeiras", das Disposições Especiais do Contrato de Empréstimo nº 2549/OC-BR para a recuperação e modernização da Usina Hidrelétrica de Furnas e da Usina Hidrelétrica de Luiz Carlos Barreto de Carvalho, enviamos os documentos a seguir:

- Relatório de Auditoria da Controladoria-Geral da União - CGU com as Demonstrações Financeiras do Programa, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, com o respectivo parecer.

2. Permanecemos à disposição para os entendimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,



Leonardo de Souza Pereira
Gerência de Gestão de Financiamentos e
Seguros

BID-BRASIL (BRASIL) - 02-06-2016-17:25-03240-3/3



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Controladoria-Geral da União

Relatório de Auditoria **Exercício de 2015**



**Banco Interamericano de
Desenvolvimento – BID**

Projeto 2549/OC-BR

Rio de Janeiro/RJ, 2016



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

ÍNDICE

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Programa de Recuperação das Hidrelétricas de Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho, executado por FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
Contrato de Empréstimo BID 2549/OC-BR
(Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

		Págs.
1	Relatório dos Auditores sobre as Demonstrações Financeiras Básicas do Projeto	03 - 05
2	Demonstrações Financeiras do Projeto	06 - 11
3	Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	12 - 20
3	Declaração da Gerência do Projeto	21 - 22
4	Declaração de Independência da Equipe de Auditoria	23 - 24
5	Relatório de Auditoria CGU/RJ n.º 201600028	25 - 31
6	ANEXO: Relatório de Auditoria CGU/MG n.º 201600027	32 - 41

RELATÓRIO DOS
AUDITORES SOBRE
AS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO
PROJETO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS

Ao Senhor: Flávio Decat Moura
Diretor-Presidente de Furnas Centrais Elétricas S.A.

Examinamos as demonstrações de Fluxo de Caixa e de Investimentos Acumulados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e respectivas Notas Explicativas, correspondentes ao Programa BR-L1278 – Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho, executado por Furnas Centrais Elétricas S.A., parcialmente financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). As referidas demonstrações foram elaboradas por Furnas Centrais Elétricas S.A., com base no Artigo 7.03 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo BID 2549/OC-BR.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração do Projeto é responsável pela elaboração dessas demonstrações financeiras de acordo com as cláusulas do Contrato de Empréstimo estabelecendo diretrizes para elaboração de relatórios financeiros e pelos controles internos julgados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas de auditoria da CGU, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e com os requisitos de auditoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Projeto para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Opinião

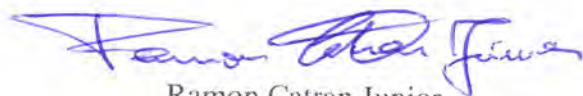
Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras do Programa BR-L1278 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 representam razoavelmente, em todos os aspectos mais relevantes, a conversão dos valores executados em moeda nacional para Dólares dos Estados Unidos, os fundos recebidos, os desembolsos efetuados e os investimentos acumulados do Projeto.

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

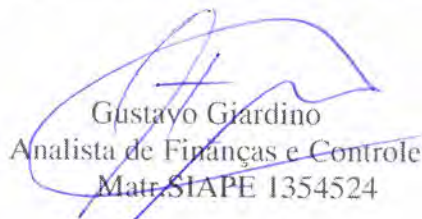
Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2, que descreve a base de elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras, elaboradas para auxiliar a administração do Projeto a demonstrar o cumprimento das disposições do Contrato de Empréstimo acima mencionado. Especificamente, a Demonstração de Fluxo de Caixa, referente ao exercício de 2015, apresenta na coluna de "Recursos Recebidos" a rubrica "Durante o Período", cujo valor a ser deduzido, corresponde ao registrado na rubrica "Valor a Reembolsar – Ajuste anterior", se trata de montante executado no exercício de 2014, mas não reembolsado pelo BID no exercício, em decorrência da não formalização do aditivo contratual e da não prorrogação do prazo de desembolso dos recursos, conforme consta da Nota Explicativa 7.a (Esclarecimentos Adicionais). Por outro lado, a rubrica "Desembolsos", da mesma coluna, ratifica a ausência de quaisquer valores efetivamente recebidos do Banco, no exercício de 2015, em conformidade, portanto, com os registros constantes na LMS do BID e com as notas explicativas 6, 7, 7.a e 9. Consequentemente, as demonstrações financeiras podem não servir para outras finalidades.

Destacamos, ainda, que segundo o contido na nota explicativa 7.a, o contrato de empréstimo 2549 OC/BR previa como prazo limite para comprovações de despesas efetuadas à conta do Projeto, a data de 22/09/2015, tendo sido enviada por Furnas ao BID um demonstrativo de gastos, a título de aporte local, referentes ao período de 12/12/2014 a 22/09/2015, no montante de US\$ 8.758.361,54. Entretanto, por meio da carta CBR – 1232/2016, datada de 30 de março de 2016, foi autorizado pelo BID o encaminhamento da ampliação da comprovação de recursos dispendidos, referentes ao aporte local efetuado por Furnas até o período de 31/12/2015, e, assim sendo, Furnas encaminhou ao BID a comprovação de recursos referentes a gastos realizados no período entre 23/09/2015 a 31/12/2015, em um total de US\$ 7.503.926,88.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2016.



Ramon Catran Junior
Analista de Finanças e Controle
Matr.SIAPE 1338761



Gustavo Giardino
Analista de Finanças e Controle
Matr.SIAPE 1354524



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS E NOTAS EXPLICATIVAS



Relatório Financeiro
Programa BR-L1278
Modernização das Hidrelétricas Furnas
e Luiz Carlos Barreto de Carvalho



Eletrobras
Furnas

Dezembro/2015



Relatório Financeiro

Programa BR-L1278

Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

NOME DO EXECUTOR: Furnas Centrais Elétricas S.A.
PROGRAMA: BR-L1278 – Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO: 2549/OC-BR
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA [1]

(Expresso em US\$ dólares)

Período terminado em 2015

Data do encerramento do período, atual

	BID	Contrapartida	TOTAL
RECURSOS RECEBIDOS			
Acumulado no início do período	127.219.245,59	8.487.711,58	135.706.957,17
Durante o período	(2.660.404,12)	16.012.288,42	13.351.884,30
Desembolsos	-	16.262.288,42	16.262.288,42
Valor a Reembolsar	-	-	-
No Período	(2.660.404,12)	(250.000,00)	(2.910.404,12)
Ajuste Anterior			
Total Recursos Recebidos	124.558.841,47	24.500.000,00	149.058.841,47
DESEMBOLSOS EFETUADOS			
Acumulado no início do período	127.219.245,59	8.487.711,58	135.706.957,17
Durante o período	(2.660.404,12)	16.012.288,42	13.351.884,30
Solicitação de Desembolso	-	16.262.288,42	16.262.288,42
Pgos pendentes de justificação	-	-	-
No Período	(2.660.404,12)	(250.000,00)	(2.910.404,12)
Ajuste Anterior			
Total de Desembolsos Efetuados	124.558.841,47	24.500.000,00	149.058.841,47
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO			

Período terminado em 2014


Data do encerramento do período, anterior

BID	Contrapartida	TOTAL
111.268.115,57	8.237.711,58	119.505.827,15
15.951.130,02	250.000,00	16.201.130,02
21.034.003,93	-	21.034.003,93
2.660.404,12	250.000,00	2.910.404,12
(7.743.278,03)	-	(7.743.278,03)
127.219.245,59	8.487.711,58	135.706.957,17
111.268.115,57	8.237.711,58	119.505.827,15
15.951.130,02	250.000,00	16.201.130,02
21.034.003,93	-	21.034.003,93
2.660.404,12	250.000,00	2.910.404,12
(7.743.278,03)	-	(7.743.278,03)
127.219.245,59	8.487.711,58	135.706.957,17

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.


Leonardo de Souza Pereira
Gerência de Gestão de Financiamentos e Seguros


Anselmo Garcia Sobrosa
Gerência de Operações e Análise Contábil



DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Exercício: 2015


(Expresso em US\$ dólares)

CONCEITO	Orçamento Vigente			Acumulado dos Exercícios de 2010 a 2014			Movimento do Exercício 2015		
	Total Projeto	BID	Contrap	BID	Contrap Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL
1. Custos Diretos	139.560.000,00	123.560.000,00	16.000.000,00	123.316.741,57	-	123.316.741,57	-	12.686.091,50	12.686.091,50
1.1 Usina Hidrelétrica de Furnas - Contrato de Obras	87.450.000,00	71.450.000,00	16.000.000,00	72.581.879,73	-	72.581.879,73	-	12.686.091,50	12.686.091,50
1.2 Usina Hidrelétrica Luiz Carlos Barreto de Carvalho - Contrato de Obras	52.110.000,00	52.110.000,00	-	50.734.861,84	-	50.734.861,84	-	-	-
2. Engenharia, Administração e Auditoria	9.400.000,00	1.000.000,00	8.400.000,00	447.863,98	8.137.711,58	8.585.575,56	-	3.576.196,92	3.576.196,92
2.1 Usina Hidrelétrica de Furnas - Engenharia e Supervisão	5.050.000,00	-	5.050.000,00	-	5.047.789,66	5.047.789,66	-	3.418.737,09	3.418.737,09
2.2 Usina Hidrelétrica Luiz Carlos Barreto de Carvalho - Engenharia e Supervisão	3.350.000,00	-	3.350.000,00	-	3.089.921,92	3.089.921,92	-	157.459,83	157.459,83
2.3 Administração	700.000,00	700.000,00	-	435.423,42	-	435.423,42	-	-	-
2.4 Auditoria Externa	200.000,00	200.000,00	-	-	-	-	-	-	-
2.5 Avaliação Intermediária e Final	100.000,00	100.000,00	-	12.440,56	-	12.440,56	-	-	-
3. Sem Atribuição Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1 Imprevistos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2 Escalonamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Gastos Financeiros	4.200.000,00	4.100.000,00	100.000,00	794.235,92	100.000,00	894.235,92	-	-	-
4.1 Juros	4.100.000,00	4.100.000,00	-	794.235,92	-	794.235,92	-	-	-
4.2 Comissão de Crédito	100.000,00	-	100.000,00	-	100.000,00	100.000,00	-	-	-
4.3 Inspeção e Vigilância	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	153.160.000,00	128.660.000,00	24.500.000,00	124.558.841,47	8.237.711,58	132.796.553,05	-	16.262.288,42	16.262.288,42
PARI-PASSU Porcentagem	100,00%	84,00%	16,00%	93,80%	6,20%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras


Leonardo de Souza Pereira
 Gerência de Gestão de Financiamentos e Seguros

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.


Anselmo Garcia Sobrosa
 Gerência de Operações e Análise Contábil

DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Exercício: 2015

(Expresso em US\$ dólares)

CONCEITO	Orçamento Vigente			Acumulado do Exercício 2015			Orçamento a Realizar		
	Total Projeto	BID	Contrap	BID	Contrap Local	TOTAL	Total Projeto	BID	Contrap
1. Custos Diretos	139.560.000,00	123.560.000,00	16.000.000,00	123.560.000,00	12.686.091,50	136.002.833,07	3.557.166,93	243.258,43	3.313.908,50
1.1 Usina Hidrelétrica de Furnas - Contrato de Obras	87.450.000,00	71.450.000,00	16.000.000,00	72.581.879,73	12.686.091,50	85.267.971,23	2.82.028,77	(113.187,73)	3.313.908,50
1.2 Usina Hidrelétrica Luiz Carlos Barreto de Carvalho - Contrato de Obras	52.110.000,00	52.110.000,00	-	50.734.861,84	-	50.734.861,84	1375.138,16	1375.138,16	-
2. Engenharia, Administração e Auditoria	9.400.000,00	1.000.000,00	8.400.000,00	447.863,98	11.713.908,50	12.161.772,48	(2.761.772,48)	552.136,02	(3.313.908,50)
2.1 Usina Hidrelétrica de Furnas - Engenharia e Supervisão	5.050.000,00	-	5.050.000,00	-	8.466.526,75	8.466.526,75	(3.416.526,75)	-	(3.416.526,75)
2.2 Usina Hidrelétrica Luiz Carlos Barreto de Carvalho - Engenharia e Supervisão	3.350.000,00	-	3.350.000,00	-	3.247.381,75	3.247.381,75	102.618,25	-	102.618,25
2.3 Administração	700.000,00	700.000,00	-	435.423,42	-	435.423,42	264.576,58	264.576,58	-
2.4 Auditoria Externa	200.000,00	200.000,00	-	-	-	-	200.000,00	200.000,00	-
2.5 Avaliação Intermediária e Final	100.000,00	100.000,00	-	12.440,56	-	12.440,56	87.559,44	87.559,44	-
3. Sem Atribuição Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1 Imprevistos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2 Escalonamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Gastos Financeiros	4.200.000,00	4.100.000,00	100.000,00	794.235,92	100.000,00	894.235,92	3.305.764,08	3.305.764,08	-
4.1 Juros	4.100.000,00	4.100.000,00	-	794.235,92	-	794.235,92	3.305.764,08	3.305.764,08	-
4.2 Comissão de Crédito	100.000,00	-	100.000,00	-	100.000,00	100.000,00	-	-	-
4.3 Inspeção e Vigilância	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTALS	153.160.000,00	128.660.000,00	24.500.000,00	124.558.841,47	24.500.000,00	149.058.841,47	4.101.158,53	4.101.158,53	-
PARI-PASSU Porcentagem	100,00%	84,00%	16,00%	83,56%	16,44%	100,00%	2,68%	3,19%	100,00%

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras


Leonardo de Souza Pereira
Gerência de Gestão de Financiamentos e Seguros

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.


Anselmo Garcia Sobrosa
Gerência de Operações e Análise Contábil





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA

1. Descrição do Programa

O Programa tem como objetivo contribuir para a recuperação e conservação da capacidade de geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis, com um impacto importante na eficiência energética (EE) e na emissão de gases de efeito estufa (GEE) porque evitará o consumo de combustível fóssil na geração de eletricidade e otimizará o uso de recursos hídricos já comprometidos. Os objetivos específicos do Programa são financiar a recuperação e modernização da Usina Hidrelétrica de Furnas e da Usina Hidrelétrica Luiz Carlos Barreto de Carvalho para: (i) recuperar a capacidade de geração de energia elétrica; (ii) aumentar a eficiência, a confiabilidade e a redução do período de manutenção; (iii) aumentar a vida útil das usinas; e (iv) fazer uma atualização tecnológica, conforme destacado.

O Programa está estruturado em 2 componentes, a saber: I – Investimentos e II – Engenharia, administração e auditoria.

Investimentos

Este componente contempla a recuperação dos elementos eletromecânicos e de transformação de energia, o que inclui: (i) a recuperação de turbinas, geradores, equipamentos hidromecânicos e sistemas associados; (ii) a modernização dos sistemas de controle, supervisão e proteção, inclusive a atualização e/ou implantação de novos sistemas de controle, comando, supervisão e proteção; e (iii) obras civis associadas.

Para tanto, o Programa financiará a reparação dos turbogeradores e equipamentos auxiliares, incluindo câmara espiral, tubulação de aspiração, pás, regulagem e sistema de pressão de óleo; carcaça do estator, nova bobina estatórica e renovação ou substituição de sistemas de regulagem e telecontrole com tecnologias atualizadas. Também serão recuperados numerosos equipamentos das centrais, como controles de operação de vertedouros, pontes grua, sistemas de força auxiliares, transformadores e controle.

Engenharia, Administração e Auditoria

Este componente apoiará a adequada execução do Programa mediante recursos para a realização da supervisão do Programa, incluindo a supervisão socioambiental, bem como os serviços técnicos e logísticos para a administração, auditoria e avaliação do Programa.

Em 22 de dezembro de 2011, FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. e o BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID, celebraram o Contrato de Empréstimo Nº 2549/OC-BR com o objetivo de apoiar a execução do Programa.



O custo total foi estimado em quantia equivalente a US\$ 153.160.000,00, sendo de até US\$ 24.500.000,00 o valor dos recursos disponibilizados por FURNAS como contrapartida local e o valor do financiamento de até o montante de US\$ 128.660.000,00 com as principais condições financeiras destacadas a seguir:

Prazo para desembolso: 3 anos e 6 meses;

Pagamento de juros: dia 15 dos meses de junho e dezembro;

Prazo: 240 meses (20 anos) a partir da assinatura;

Amortização: mediante o pagamento de prestações semestrais sendo que a primeira em 15 de dezembro de 2015;

Juros: baseada na LIBOR trimestral sobre o saldo devedor;

Comissão de Crédito: até 0,75% a.a. sobre o saldo não desembolsado;

Garantia: Tesouro Nacional.

FURNAS utilizou a quantia equivalente a US\$ 29.800.000,00 para reembolsar despesas a débito do financiamento ocorridas entre 25 de janeiro de 2010 a 25 de julho de 2011.

2. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras de FURNAS são elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Empresa também segue as orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. Quanto ao Programa, adotamos o regime de caixa, registrando o recebimento dos recursos e reconhecendo os dispêndios, quando efetivamente representam deslocamento de recursos do caixa.

3. Unidade Monetária

Para a conversão em dólares dos Estados Unidos da América, dos valores referentes aos pagamentos realizados por FURNAS, em moeda local, aos fornecedores, utiliza-se a taxa de câmbio vigente na data de apresentação da solicitação do desembolso ao BID, conforme previsto no inciso (b), item (i), Artigo 3.06 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo.

Os recursos recebidos em dólares dos Estados Unidos da América são convertidos para a moeda local, após negociações e contratações de câmbio, nas quais são definidas as taxas de câmbio.



Embora o financiamento contratado junto ao BID esteja cadastrado em dólares dos Estados Unidos da América, conforme moeda contratual, os registros contábeis do Programa são efetuados em moeda local, sendo apurados periodicamente possíveis efeitos de variação cambial.

4. Fundos Disponíveis / Adiantamento

FURNAS optou por receber todos os recursos oriundos do BID na modalidade de reembolso de despesas a débito do financiamento, na conta corrente nº 502.008-5, da agência 3064-3 (corporate), mantida no Banco do Brasil S.A..

5. Aquisição de Bens e Serviços

Todas as aquisições do Programa seguiram a égide da Lei 8.666/93.

Os bens existentes nas Usinas Hidrelétricas de Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho encontram-se inventariados e o controle patrimonial do Programa atende aos padrões exigidos pelo órgão Regulador do Setor Elétrico, por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 367/2009, de 02 de junho de 2009.

Os serviços contratados vêm sendo executados e podem ser constatados de acordo com o avanço físico das Usinas, na base de dezembro de 2015, como indicados a seguir:

UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho

Avanço Físico: 100,00%

Serviços Concluídos:

- *Concluída a modernização de todas as Unidades Geradoras (01, 02, 03, 05, 04 e 06);*
- *Concluída a modernização de todos os (12) vãos da Subestação.*

UHE Furnas

Avanço Físico: 99,95%

Serviços Concluídos:

- *Concluída a modernização de todas as Unidades Geradoras (Total: UGs 06, 05, 04, 03, 02 e 01 / Parcial: UGs 08 e 07);*



PROGRAMA: BR-L1278 – Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

- Concluída a modernização de todos os 14 vãos da subestação (UGs 06, 05, 04, 03, 02, 01, 08 e 07, LTFUMM, LTFULB, LTFUPC1, LTFUPC2, LTFUIT1, LTFUPIU1 e LTFUIT2).

Fonte: Superintendência de Implantação de Empreendimentos – S.I.E

Serviços em Andamento:

- Fornecimento de alguns sobressalentes, necessários devido a alterações e adequações ocorridas no empreendimento;
- Revisão da Documentação Técnica de Projeto, com a apresentação dos documentos finais (as builds) do Sistema de Supervisão e Controle, contemplando as alterações e adequações ocorridas no empreendimento.

6. Desembolsos Efetuados

Os recursos liberados pelo BID, destinados ao Programa estão demonstrados no quadro a seguir:

US\$	
DESEMBOLSO	LIBERAÇÃO
1º	28.964.062,63
2º	4.903.897,02
3º	6.603.726,14
4º	16.435.793,69
5º	7.139.470,78
6º	16.244.391,02
7º	16.051.032,05
8º	7.182.464,21
9º	9.908.782,02
10º	11.125.221,91
TOTAL	124.558.841,47

7. Conciliação entre a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados

US\$			
DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxos de Caixa (Desembolsos Efetuados/Gastos)	124,558,841.47	24,500,000.00	149,058,841.47
Demonstrativo de Investimentos	124,558,841.47	24,500,000.00	149,058,841.47
Diferença	0.00	0.00	0.00



Os valores apontados na linha da diferença referem-se aos pagamentos efetuados por FURNAS e ainda não solicitados desembolso ao BID, a débito do financiamento.

Os quadros denominados “Demonstração de Fluxo de Caixa”, constantes do Anexo, apresentam os recursos solicitados e recebidos por FURNAS e os pagamentos realizados pela Companhia durante cada período, bem como os respectivos saldos acumulados.

Na parte superior da Demonstração pode-se observar um resumo dos valores utilizados por FURNAS, no âmbito do Programa, sejam suportados por seu capital próprio (Contrapartida), sejam financiados pelo BID.

A linha “Acumulado no início do período” apresenta os valores acumulados relativos aos investimentos realizados por FURNAS em períodos anteriores, enquanto que a linha “Durante o período” registra o somatório dos valores investidos pela Companhia em cada período analisado.

Os valores desembolsados pelo BID, no período em análise, encontram-se sob a rubrica “Desembolsos”, compostas por duas parcelas, a seguir discriminadas. Para demonstrar os valores pagos por FURNAS, mas ainda não solicitado desembolso a débito do financiamento, criou-se a rubrica “Valor a Reembolsar”, subdividida em “No Período” e “Ajuste Anterior”.

A diferença entre elas está no tratamento relativo à solicitação de reembolso ao BID, sendo certo que, em ambos os casos, os valores em questão já foram suportados pelo capital próprio de FURNAS. Dessa forma, os gastos apresentados “No Período” só serão submetidos à análise do banco na próxima solicitação de desembolso, enquanto que os valores demonstrados em “Ajuste Anterior” já foram solicitados ao banco, estão relacionados a gastos ocorridos em período anterior e compõem a parcela contida em “Desembolsos”.

A parte inferior da Demonstração confirma que os recursos recebidos foram destinados ao Programa.

Sendo assim, encontraremos zero no “Saldo disponível ao final do período” que nos indica que haverá recursos do BID para cobrir todo o investimento realizado pelo capital próprio de FURNAS, no âmbito do Contrato de Empréstimo.

Já o quadro “Demonstração de Investimentos Acumulados”, também constante do Anexo, traz um comparativo entre o orçamento vigente contratual e o movimento financeiro ocorrido em 2015, além dos valores acumulados dos períodos compreendidos entre 2010 e 2015.



7.a. Esclarecimentos Adicionais

De acordo com o Demonstrativo de Execução do Projeto, até a solicitação nº 10, o saldo disponível para desembolso do Banco era de US\$ 4.101.158,53, enquanto que o saldo de aporte local a comprovar monta US\$ 16,262,288.42.

Com o objetivo de realizar a totalidade dos Recursos disponíveis, as partes concordaram em efetuar o aditamento contratual, estendendo o prazo para desembolso de Recursos Financeiros por parte do Banco para 22 de março de 2016, conforme carta CBR-2013/2015, de 22 de junho de 2015.

Por este Contrato possuir garantia da União Federal, para alterações de âmbito de prazo e valor faz-se necessário obter parecer favorável por parte da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN, que por sua vez, obrigatoriamente, requer prévio encaminhamento do relatório efetuado pela Coordenação-Geral de Operações da Dívida Pública - CODIP, órgão da Comissão de Financiamentos Externos - COFIEIX.

Desta forma, após a manifestação favorável formal do Banco, Furnas procedeu com o processo de pleito de extensão de prazo de desembolso junto à Secretaria de Assuntos Internacionais - SEAIN, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Através do sistema SIGS (Portal online da SEAIN), em julho de 2015, FURNAS submeteu para apreciação e deliberação da Diretoria da SEAIN, o pleito de prorrogação de prazo.

Em agosto de 2015, o Grupo Técnico da COFIEIX em sua reunião de Diretoria aprovou o pleito de FURNAS para a prorrogação do prazo de desembolso de recursos para a data de 22 de março de 2016.

Entretanto, de modo a dar prosseguimento ao processo conclusão do relatório a ser submetido para a PGFN, a CODIP realizou consulta ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST para a validação dos valores orçados na obra e apresentados por FURNAS.

FURNAS detinha à época aproximadamente R\$ 23 milhões de dotação orçamentária aprovada em Decreto para realização do Programa de Investimentos da Empresa. De acordo com o cronograma apresentado por FURNAS no pleito de prorrogação na SEAIN, fazia-se necessário o investimento de cerca de R\$ 41 milhões.

Ainda no mês de agosto a CODIP solicitou manifestação do DEST quanto ao limite orçamentário de FURNAS para execução do restante do Projeto de Modernização da Usina de Furnas, e após reiterar o pedido junto ao DEST, posicionou a Empresa quanto ao andamento do processo de emissão de relatório para a PGFN.



Desta forma, FURNAS iniciou conversas junto ao DEST de modo a obter esclarecimentos quanto a não manifestação deste departamento em relação à solicitação efetuada pela CODIP.

Somente em janeiro de 2016 Furnas obteve êxito no contato junto ao DEST, de modo a esclarecer as pendências existentes no orçamento aprovado em Decreto, que impedia o DEST de manifestar-se favoravelmente à solicitação da CODIP.

Deste modo o prazo para formalização do Aditivo Contratual tornou-se inviável, posto que seria necessário regularizar as pendências de orçamento apresentadas pelo DEST, para que este órgão encaminhasse resposta afirmativa à CODIP e, com isso, obter o parecer favorável da PGFN.

Cabe informar que durante o processo de prorrogação de prazo de desembolso, o BID enviou um Consultor Financeiro a FURNAS, de modo a orientar e recomendar procedimentos quanto a prazo de desembolso, auditoria externa, dentre outros, conforme Ata de visita técnica anexa.

Ainda de acordo com as recomendações apresentadas pelo Consultor do Banco, FURNAS apresentou solicitação de desembolso no valor de US\$ 2,911,344.26, condicionada à assinatura do Aditivo ao Contrato para prorrogação do prazo.

Após a inviabilização da prorrogação do prazo de desembolso dos recursos, pelos motivos anteriormente descritos, FURNAS solicitou o cancelamento do valor supra citado.

Porém, em atendimento ao artigo 4.09 - Período de Encerramento, das Normas Gerais do aludido Contrato, que estipula o prazo limite para comprovações de despesas efetuadas à conta do Projeto como sendo de 90 (noventa) dias contados a partir da data para o último desembolso, FURNAS apresentou a 11ª Comprovação de recursos despendidos, referentes ao Aporte Local, com gastos realizados no período de 12 de dezembro de 2014 a 22 de setembro de 2015, no valor de US\$ 8,758,361.54.

Ainda seguindo solicitação do Banco feita através da carta CBR - 1232/2016, de 30 de março de 2016, FURNAS apresentou a 12ª Comprovação de recursos despendidos, referentes ao Aporte Local, com gastos realizados no período de 23 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2015, no valor de US\$ 7,503,926.88

Como já mencionado no Relatório anterior, o quadro de custos constante do Anexo único do Contrato de Empréstimo BID Nº 2549/OC-BR, para o Programa de Recuperação das Usinas Furnas e LCBC, previa que a contrapartida local (FURNAS) seria comprovada com os gastos programados com engenharia de supervisão (Engenharia do Proprietário), cujos serviços haviam sido contratados junto a empresas especializadas.

Após o término das obras próprias de FURNAS, os serviços de engenharia do proprietário passaram a ser realizados pelo corpo técnico da companhia.



PROGRAMA: BR-L1278 – Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

Por esse motivo, do montante total, no valor de U\$ 8.758,361,54 que compõe a 11ª comprovação, U\$ 3.576.196,92 são provenientes de mão-de-obra própria de FURNAS (contrapartida local), utilizada para o serviço de supervisão.

Ademais, cabe informar que devido ao limite de U\$ 24.500,000,00 na fonte aporte local não foi utilizado o valor total da nota fiscal de número 261, referente a 12ª comprovação.

A referida nota, cujo valor original é de U\$ 251,339.66, foi lançada no demonstrativo de gastos ou pagamentos com o valor U\$ 226,028.99.

Aproveitamos para informar que o valor de US\$ 2,660,000,00, encontrado na rubrica "No Período", subdivisão da rubrica "Valor a Reembolsar", do quadro Demonstrações de Fluxos de Caixa, período terminado em 2014, demonstra os valores pagos por FURNAS em 2014, mas ainda não solicitados desembolso a débito do financiamento. Esse valor é lançado no quadro com período terminado em 2015, na rubrica "Ajuste Anterior", para informar que são valores referentes a gastos do ano de 2014.

8. Conciliação dos Registros do Programa com os Registros do BID (WLMS-1 Executive Financial Summary), por Categorias de Inversão.

Em US\$			
Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	WLMS-1 Disbursed Amount	Diferença
01.00.00 – Custos Diretos	123.316.741,57	123.316.741,57	0,00
02.00.00 – Engenharia, Adm. e Auditoria	447.863,98	447.863,98	0,00
04.00.00 – Gastos Financeiros	794.235,92	794.235,92	0,00
Total	124.558.841,47	124.558.841,47	0,00

9. Conciliação do Passivo a Favor do BID (entre o montante registrado no campo "Disbursed life" do WLMS-1 e o registrado no campo "Recursos Recebidos – BID da Demonstração de Fluxos de Caixa.

Em US\$	
DESCRIÇÃO	TOTAL US\$
Demonstração de Fluxos de Caixa (Recursos Recebidos: Custos Diretos + Engenharia, Adm. e Auditoria + Juros)	124.558.841,47
WLMS - 1 (Disbursed Life)	124.558.841,47
Diferença	0,00



PROGRAMA: BR-L1278 – Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

10. Contingências

Não há contingências relacionadas ao Programa.

J. M.



DECLARAÇÃO DA GERÊNCIA DO PROJETO

DECLARAÇÃO DA GERÊNCIA DO PROJETO

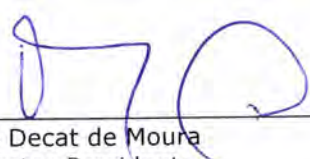
Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.

Destinatário: Banco Interamericano de Desenvolvimento

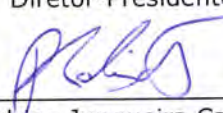
Esta declaração da gerência é fornecida em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do Programa de Recuperação das Hidrelétricas "Furnas" e "Luiz Carlos Barreto de Carvalho" (Modernização de Usinas Hidrelétricas), BID nº BR-L1278 para o ano findo em 31 de dezembro de 2015.

Confirmamos que:

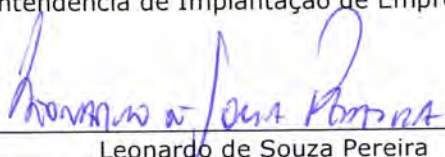
- Durante o ano de 2015 cumprimos as cláusulas do Contrato de Empréstimo.
- Concebemos e implementamos o sistema de controle interno do Programa de acordo com as diretrizes de nossas normas locais, as quais são consistentes com os critérios definidos pelo COSO. Igualmente, confirmamos que o referido sistema de controle foi eficaz para as operações do período.
- As ações de mitigação resultantes da aplicação da Guia de Gestão de Riscos em Projetos (GRP) do Banco foram implementadas segundo os cronogramas e datas de resultado acordados com o BID.
- Os gastos realizados com recursos do Banco foram efetuados conforme os propósitos especificados no Contrato de Empréstimo.



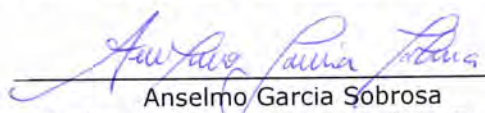
Flávio Decat de Moura
Diretor-Presidente



Rodrigo Junqueira Calixto
Superintendência de Implantação de Empreendimentos



Leonardo de Souza Pereira
Gerência de Gestão de Financiamentos e Seguros



Anselmo Garcia Sobrosa
Gerência de Operações e Análise Contábil



DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA DA EQUIPE DE AUDITORIA



DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA

Ordem de Serviço: 201600028

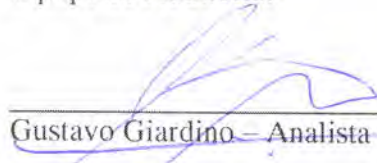
Unidade Examinada: FURNAS – Centrais Elétricas S/A

Período de Exame: 01/01/2015 a 31/12/2015

Declaramos, nos termos da Lei nº 8.112/90 e do Código de Conduta Funcional do Servidor da CGU, 1ª Edição, aprovado pela Portaria CGU nº 2425, de 23/11/2009, que não possuímos relacionamentos comerciais, pessoais ou familiares com os responsáveis pela gestão da unidade examinada, bem como não haver quaisquer situações de conflito de interesse que nos impeçam de atuar com integridade e emitir juízo profissional com objetividade e imparcialidade no âmbito dos trabalhos de auditoria acima referenciados.

Rio de Janeiro, 25/04/2015.

Equipe de Auditoria:


Gustavo Giardino – Analista de Finanças e Controle – SIAPE 1354524


Ramón Catran Júnior – Analista de Finanças e Controle – SIAPE 1338761



RELATÓRIO DE AUDITORIA



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

RELATÓRIO Nº: 201600028

UCI: CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EXERCÍCIO: 2015

UNIDADE AUDITADA: FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S/A

CIDADE: Rio de Janeiro

UF: RJ

RELATÓRIO DE AUDITORIA

I – INTRODUÇÃO

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 201600028, e consoante o estabelecido na Seção VII do Capítulo VII da Instrução Normativa SFC nº 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados na gestão do Projeto BR-L1278 – Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho, parcialmente financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por intermédio do Contrato de Empréstimo BID 2549/OC-BR, executado sob a responsabilidade de Furnas Centrais Elétricas S.A., durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

II – ESCOPO DO TRABALHO

Os trabalhos de auditoria foram realizados na sede da empresa Furnas Centrais Elétricas S.A, na Cidade do Rio de Janeiro, no período de 29/03/2016 a 22/04/2016, em estrita observância às normas de auditoria da CGU, às normas brasileiras e internacionais de auditoria e aos requisitos de auditoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento, tendo como objetivo verificar:



- a) A execução do Projeto em confronto com as metas estabelecidas no plano de trabalho;
- b) A adequada apresentação das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do Projeto;
- c) As justificativas de gastos e de investimentos e sua conformidade com o objeto pactuado no contrato com o organismo financiador e em relação ao estabelecido no plano de trabalho.

Nenhuma restrição foi imposta aos nossos exames, tendo sido prestadas todas as informações e explicações solicitadas. Os critérios de seleção que foram aplicados pela equipe, bem como o valor das amostras de gastos, estão a seguir indicados:

- a) Avaliação dos resultados: verificação do atingimento das metas pactuadas, por meio de ações implementadas em cada componente selecionado;
- b) Análise das demonstrações financeiras: verificação das demonstrações de fluxo de caixa e de investimentos, bem como das notas explicativas, observando a fidedignidade e clareza dos fatos nelas informados; e
- c) Análise das justificativas de gastos: verificação, consubstanciada nas observações constantes do relatório n.º 201600027, decorrentes da inspeção realizada, in loco, pela equipe da Controladoria Regional de Minas Gerais, na sede da Usina hidrelétrica de Furnas – UHE FURNAS, em São José da Barra/MG. Naquela oportunidade a equipe de auditoria da CGU-Regional/MG analisou, por amostragem, os documentos de pagamentos 2015 referentes ao montante de R\$ 45.202.910,80 (Quarenta e cinco milhões, duzentos e dois mil, novecentos e dez reais e oitenta centavos), correspondente a 96 % dos pagamentos realizados ao Consórcio CEMF, constantes da 11ª (Décima Primeira) e 12ª (Décima Segunda) justificativas de gastos, apresentadas ao Banco, em 2016, a título de contrapartida local, as quais discriminam os gastos/pagamentos realizados até 31/12/2015.

Foi dado conhecimento formal dos achados da auditoria à direção da Empresa, cuja eventual manifestação, encaminhada por e-mail em 27/04/2016, foi no sentido de concordância com o teor do presente Relatório.

III – RESULTADO DOS EXAMES

1 RECURSOS EXTERNOS

1.1 BID

1.1.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1.1.1.1 INFORMAÇÃO

Avaliação dos Resultados

Fato

O Projeto tem como principal objetivo contribuir para a recuperação e conservação da capacidade de geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis, com um impacto importante na eficiência energética e na emissão de gases de efeito estufa. Para tanto, foram previstos recursos da ordem de US\$ 153.160.000,00 (cento e cinquenta e três milhões, cento e sessenta mil dólares americanos), sendo US\$128.660.000,00 (cento e vinte e oito milhões, seiscentos e sessenta mil dólares) provenientes do financiamento externo – BID - e US\$ 24.500.000,00 (vinte e quatro milhões e quinhentos mil dólares americanos) de contrapartida nacional - Furnas.

Até a data de 31 de dezembro de 2015, verifica-se, consoante a Demonstração de Fluxos de Caixa, que foram utilizados e recebidos recursos da ordem de US\$ 124.558.841,47 (cento e vinte e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e quarenta e um dólares norte-americanos e quarenta e sete centavos), equivalentes a 96,81% do valor previsto para o financiamento do Banco e aplicados US\$ 24.500.000,00 (vinte e quatro milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos) em investimentos custeados com recursos da contrapartida nacional, equivalentes a 100 % do montante previsto para tal. Estes valores estão associados ao Projeto como um todo, ou seja, englobando a UHE FURNAS (MG) e UHE Luiz Carlos Barreto (SP).

Cabe destacar que o montante de US\$ 2.660.404,12 (dois milhões seiscentos e sessenta mil quatrocentos e quatro dólares norte-americanos e doze centavos) constante do período terminado em 2014 a título de “valor a reembolsar”, corresponde a desembolsos/valores pagos em 2014, os quais foram registrados no período terminado em 2015 a título de “Ajuste anterior”, mas que não chegaram a ser efetivamente reembolsados pelo BID, conforme se depreende da análise da Demonstração de Fluxos de Caixa 2015 e 2014, bem como, das informações constantes da Nota Explicativa n.º 7.a (Esclarecimentos Adicionais) das Demonstrações financeiras do Programa, que constituem o Relatório Financeiro datado de 15/04/2016.

Restringindo-se à UHE FURNAS (MG), escopo do presente Relatório de Auditoria, o Demonstrativo de Investimentos Acumulados discrimina a apropriação dos aportes financeiros no montante de US\$ 93.734.497,98 (noventa e três milhões, setecentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e noventa e sete dólares norte-americanos e noventa e oito centavos), distribuídos nas Categorias de Investimento de Contrato de Obras e de Engenharia e Supervisão, respectivamente nos valores de US\$ 72.581.879,73 (setenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil, oitocentos e setenta e nove dólares norte-americanos e setenta

e três centavos – Fonte BID) e US\$ 21.152.618,25 (vinte e um milhões, cento e cinquenta e dois mil, seiscentos e dezoito dólares norte-americanos e vinte e cinco centavos – Fonte Contrapartida).

No que se refere aos aspectos de implementação das metas operacionais definidas no referido Contrato, considerando-se as informações constantes do Parecer Técnico de Planejamento GCS.E.001.2016-R0 – UHE Furnas e demais controles internos mantidos para o Projeto, verifica-se um bom nível de execução das atividades programadas, conforme se depreende das informações consignadas no Quadro I, a seguir:

Quadro I: Estrutura Analítica do Empreendimento (EAE)

ITEM	ATIVIDADE	PESO	ANDAMENTO	
			Previsto (%)	Realizado(%)
1	Mobilização	0,86	100,00	100,00
2	Projeto Executivo	3,52	100,00	98,50
3	Fornecimento	73,21	100,00	100,00
4	Montagem Eletromecânica e Construção Civil	22,24	100,00	100,00
4.1	Casa de Força	15,87	100,00	100,00
4.2	Subestação 345 Kv	4,82	100,00	100,00
4.3	Tomada d'Água	0,72	100,00	100,00
4.4	Conduto Forçado	0,21	100,00	100,00
4.5	Vertedouro	0,62	100,00	100,00
5	Desmobilização	0,17	100,00	100,00
Total Acumulado (Obra Geral)		100,00	100,00	99,95

Fonte: Parecer Técnico de Planejamento GCS.E.001.2016-R0 – UHE Furnas – Fev/2016

Segundo consta do referido parecer, observa-se, no que se refere ao avanço geral do empreendimento, que a diferença de 0,05% entre o previsto e o realizado é decorrente, principalmente, de restrições do ONS e de atividades não previstas no escopo original.

Em relação às Unidades Geradoras - UGs, o citado Parecer Técnico indica que foram realizados os últimos ensaios finais de comissionamento da Unidade Geradora - UG 07, após o qual a referida UG teria entrado em operação assistida de 48 horas, em 20/01/2015, determinando o final do comissionamento e, assim, a modernização de todas as unidades geradoras.

Em suas considerações finais, o referido parecer descreve que apesar da conclusão dos marcos contratuais e do término de vigência do contrato, ainda há atividades em andamento, tendo sido postergados e previstos, para abril/2016 (Eventograma de 2015 e 2016), a resolução dos seguintes eventos:

- Contra o recebimento de todos os desenhos finais e manuais definitivos (SDSC - Sistema Digital de Supervisão e Controle);
- Entrega dos Manuais de Comissionamento e de Operação e Manutenção dos Equipamentos dos Sistemas (SAE - Sistemas Auxiliares Elétricos - Equipamentos);
- Contra a entrega dos Sobressalentes dos Equipamentos dos Sistemas Auxiliares Elétricos (SAE - Sistemas Auxiliares Elétricos - Equipamentos); e
- Aceitação Definitiva das UGs1 e 7.

Cabe destacar que Furnas, em resposta à solicitação de auditoria n.º 201600028/02, datada de 15/04/2016, informou a esta equipe que os eventos discriminados nos itens “a”, “b” e “c” acima ainda não estão concluídos, sendo a nova previsão de conclusão até outubro/2016.

Com relação à aceitação definitiva das Unidades Geradoras – UGs1 e 7, Furnas informou que estão sendo tratadas pendências não restritivas às operações das referidas unidades, cuja previsão de conclusão é também até outubro/2016, e, em razão disso, os respectivos termos de aceitação definitivos ainda não foram emitidos.

Ademais, cabe ressaltar que a CGU, por meio da Unidade Regional no Estado de Minas Gerais, realizou, no período de 22 a 25 de fevereiro de 2016, auditoria “in loco” na UHE FURNAS. Os fatos apurados fazem parte do Relatório de Auditoria CGU n.º 201600027, datado de 24/03/2016, cuja cópia é parte anexa deste Relatório. A conclusão do referido relatório foi no sentido da não apuração, por parte daquela equipe de auditoria, de inadequação dos controles internos para a implementação das atividades na gestão da execução dos trabalhos de modernização da Usina Hidrelétrica de Furnas – UHE FURNAS.

Portanto, nossos exames incluíram a avaliação quanto à execução das atividades programadas e ao cumprimento dos resultados pactuados, tendo por base os controles internos de monitoramento e avaliação mantidos pela UCP, os relatórios de avaliação existentes e os investimentos realizados no período, e, ainda, as verificações *in loco* procedidas pela equipe de auditoria da CGU/MG, conforme o contido no Relatório CGU n.º 201600027.

Como resultado, concluímos que o projeto tem atingido um bom nível de execução das atividades programadas.

1.1.2 Demonstrações Financeiras

1.1.2.1 INFORMAÇÃO

Avaliação das Demonstrações financeiras

Fato

O documento intitulado “Relatório Financeiro Programa BR-L1278 – Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho”, de dezembro de 2015, foi disponibilizado pela Instituição, contendo:

- a) Demonstração de Fluxos de Caixa;
- b) Demonstração de Investimentos Acumulados; e
- c) Notas Explicativas

Da análise das Demonstrações Financeiras e das Notas Explicativas do Projeto, referentes ao exercício de 2015, verificamos que as mesmas foram devidamente formalizadas e refletem, em seus aspectos mais relevantes, os aportes de recursos e a execução das despesas em conformidade com as categorias de gastos e componentes programáticos do projeto.

Verificamos ainda, em virtude dos valores consolidados nessas demonstrações, que a execução orçamentária do Projeto foi feita em observância aos limites de despesa fixados no Contrato de Empréstimo.

1.1.3 Comprov. de Gastos junto ao Agente Financeiro

1.1.3.1 INFORMAÇÃO



Análise das justificativas de gastos

Fato

Conforme as informações consignadas no Relatório CGU-Regional/MG n.º 201600027, foram analisados, por amostragem, as despesas referentes aos pagamentos realizados no exercício de 2015, relacionados no Demonstrativo de Gastos e Pagamentos, efetuados a título de contrapartida, até 31/12/2015, apresentado ao Banco durante o exercício de 2016. Em caráter complementar, esta equipe da CGU-Regional/RJ procedeu à análise, estritamente formal, do referido demonstrativo de gastos. Da análise conjunta, foi constatado, portanto, que essas despesas:

- i) estavam apoiadas em documentação original comprobatória;
- ii) tiveram sua conversão para moeda da operação efetivada corretamente;
- iii) são elegíveis para alocação ao programa e para financiamento do Banco, conforme o caso; e
- iv) foram aplicadas em atendimento exclusivo às finalidades do Programa.

IV – CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos de auditoria realizados, somos de opinião que são mantidos controles internos adequados para a implementação das atividades do Projeto no âmbito da Unidade Conveniente, em seus aspectos substanciais.

Rio de Janeiro/RJ, 27 de abril de 2016.

Nome: GUSTAVO GIARDINO

Cargo: ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE

Assinatura:

Nome: RAMON CATRAN JUNIOR

Cargo: ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE

Assinatura:

Relatório supervisionado e aprovado por:

Cargo: Chefe da Controladoria Regional da União no Estado do Rio De Janeiro

Assinatura:





ANEXO

Relatório de Auditoria- CGU/MG

n.º 201600027



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Controladoria-Geral da União



Relatório de Auditoria **Exercício de 2015**



**Banco Interamericano de
Desenvolvimento – BID**

Projeto 2549/OC-BR

Belo Horizonte/MG, 2016



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

RELATÓRIO Nº: 201600027

UCI: CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

EXERCÍCIO: 2015

UNIDADE AUDITADA: FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S/A

CIDADE: São José da Barra

UF: MG

RELATÓRIO DE AUDITORIA

I – INTRODUÇÃO

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 201600027, e consoante o estabelecido na Seção VII do Capítulo VII da Instrução Normativa SFC nº 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados na gestão da execução dos trabalhos de modernização da Usina Hidroelétrica de Furnas – UHE Furnas, no âmbito do Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais, parcialmente financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, por intermédio do Contrato de Empréstimo BID 2549/OC-BR, executado sob a responsabilidade de Furnas Centrais Elétricas, durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

II – ESCOPO DO TRABALHO

Para a execução dos trabalhos de modernização, Furnas assinou o Contrato 14.892/2003 com o Consórcio CEMF, composto pelas empresas Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda. (hoje Alstom Energias Renováveis Ltda.), Construtora Norberto Odebrecht S/A, Engevix Engenharia S/A e Voight Hidro Ltda. O valor inicial do contrato era de R\$337.657.660,00 e, por intermédio dos Aditivos Contratuais nº 02, 09 e 11 teve o valor alterado para R\$406.231.523,88. Os trabalhos de auditoria foram realizados na sede da Usina Hidroelétrica de Furnas – UHE Furnas, em São José da Barra/MG, no período de 22 a 25 de fevereiro de 2016, em estrita observância às normas de auditoria da CGU, às normas brasileiras e



internacionais de auditoria e aos requisitos de auditoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento, tendo como objetivo emitir opinião sobre a gestão dos dirigentes do projeto no período auditado. No decorrer do trabalho, os seguintes itens foram verificados:



- a) situação dos recebimentos das 08(oito) Unidades Geradoras, verificando a posição das emissões dos Termos de Recebimento Provisórios e Definitivos;
- b) situação das garantias do Contrato 14.892, assinado com o Consórcio Empresarial para a Modernização da UHE Furnas - CEMF em 16/12/2003, com o intuito de se apurar se os seus valores encontram-se atualizados, conforme estipulado nas cláusulas 40 e 47 do contrato;
- c) procedimentos adotados por FURNAS para medição dos serviços prestados pela contratada e emissão das notas fiscais/faturas que respaldaram os pagamentos de serviços/equipamentos relativos ao período de 01/01/2015 a 31/12/2015; e
- d) situação atual de funcionamento das UGs, buscando verificar a normalidade da operação e a existência de eventuais pendências, relativas aos serviços de modernização contratados, que ainda possam impedir a geração normal de energia da UHE de Furnas.

Nenhuma restrição foi imposta aos nossos exames, tendo sido prestadas todas as informações e explicações solicitadas. Por meio do Ofício n.º 7963/2016/CGUMG/CGU/PR, de 09/03/2016, foi dado conhecimento formal dos resultados preliminares do presente trabalho de auditoria à direção do Projeto. Em resposta, o Gerente de Construção Sul de Furnas encaminhou o Ofício GCS.E.E.054.2016, de 17/03/2016, em que apresentou observações que foram consideradas na redação do texto final do relatório.

III – RESULTADO DOS EXAMES

1 RECURSOS EXTERNOS

1.1 BID

1.1.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1.1.1.1 INFORMAÇÃO

Situação atual do contrato - operação das 08(oito) Unidades Geradoras

Fato

Constatamos, durante a visita realizada, que todas as Unidades Geradoras encontravam-se em condições de funcionamento normais. Nenhum trabalho de vulto, relativo ao escopo do contrato de modernização assinado com o CEMF, encontrava-se em andamento. Verificamos ainda, durante a visita, que todas as UGs encontravam-se operando em vazio, por determinação do ONS.

As fotos apresentadas a seguir ilustram a situação de cada uma das 08(oito) Unidades Geradoras no nível das tampas dos geradores, onde se pode notar a ausência de qualquer serviço extra ou, vista de outra forma, a confirmação de normalidade no funcionamento.





Foto 01- Vista das UGs no nível das tampas dos geradores. Vista da tampa do gerador da UG 01 (em primeiro plano) e 02 a 08 ao fundo.



Foto 02 – Piso no nível das tampas dos geradores. Vista no sentido das tampas das UGs 02 a 08



Foto 03 – Piso no nível das tampas dos geradores. Vista no sentido das tampas das UGs 03 a 08



Foto 04 – Piso no nível das tampas dos geradores. Vista no sentido das tampas das UGs 07 e 08



Foto 05 – Vista da galeria de cabos.



Foto 06 – Sistemas Auxiliares – Resfriamento e circulação do óleo do mancal combinado do gerador da UG 06.

Com o intuito de se obter o histórico de funcionamento das 08(oito) Unidades Geradoras durante o período de 01/01/2015 a 31/12/2015, foram verificadas as diversas planilhas de Registros de Qualidade da operação da Usina. No quadro abaixo estão apresentados os valores de geração em MWh por mês, separados por UG, obtidos entre os diversos dados constantes das Planilhas de Registros de Qualidade. A capacidade nominal de geração de cada um dos geradores é de 3.648 MWh/dia, ou de 109.440 MWh para um mês típico de 30(trinta)

Fls. 39
R

dias. Observa-se que a energia gerada foi muito aquém da capacidade da Usina, mas tal situação decorre de orientação do ONS, que determina a demanda a ser disponibilizada. Ressalte-se que, principalmente, nos dois últimos meses do ano, nas quantidades geradas nas diversas UGs não se observaram grandes assimetrias, confirmando a efetiva modernização de todas as Unidades de forma uniforme.

Geração (MWh) no ano de 2015

MÊS	UG01	UG02	UG03	UG04	UG05	UG06	UG07	UG08
Jan	386	38.765	55.126	43.167	39.320	36.636	19.328	127
Fev	100	13.981	22.167	16.571	13.390	16.928	13.126	116
Mar	0	4.642	1.364	7.395	7.426	5.327	5.288	0
Abr	314	4.748	5.767	6.105	5.042	220	5.821	0
Mai	2.689	2.432	3.418	3.503	4.137	4.270	4.616	0
Jun	2.195	1.881	3.173	2.255	3.286	1.840	4.057	0
Jul	2.553	2.413	4.305	3.265	3.734	3.250	4.823	3.339
Ago	1.557	1.720	5.581	4.985	4.175	2.974	4.930	4.016
Set	0	15.403	24.424	23.885	12.565	15.353	17.030	12.644
Out	2.100	39.930	47.479	49.083	41.167	39.791	33.548	25.133
Nov	19.655	21.983	33.740	31.426	19.884	10.516	17.721	8.951
Dez	18.895	19.280	28.476	25.739	22.371	11.735	16.930	9.899

1.1.2 CONTROLES PATRIMONIAIS

1.1.2.1 INFORMAÇÃO

Recebimento dos serviços contratados

Fato

Com o objetivo de se apurar a situação dos recebimentos provisórios e definitivos das 08(oito) Unidades Geradoras, levantaram-se as posições indicadas na tabela apresentada a seguir:

UG	Emissão do Termo de Recebimento Provisório	Emissão do Termo de Recebimento Definitivo
01	17/08/2013	---
02	20/01/2012	27/05/2013
03	25/01/2010	31/10/2012
04	30/10/2009	30/04/2011
05	20/02/2008	30/12/2009
06	08/03/2007	30/07/2009
07	20/01/2015	---
08	27/12/2014	27/12/2015

Percebe-se pelo quadro acima que apenas as UGs 01 e 07 ainda não tiveram os Termos de Recebimento Definitivo emitidos. Apurou-se, quando a visita da equipe ao local foi realizada, que os documentos já foram concluídos e que se encontravam em processo de liberação.



A UG 07, conforme constou no Relatório de Auditoria 201412935, relativo à auditoria realizada pela CGU em janeiro de 2015, teria o TRP emitido ainda em janeiro/2015. De fato, conforme consta no quadro acima, a emissão do documento foi datada de 20/01/2015.

Quanto à UG 01, verificou-se que o problema da excessiva vibração autoexcitada, que havia sido considerada como não incluída no escopo do contrato de modernização por se tratar de condição pré-existente, foi solucionado. Em função da resolução do problema, que obrigava a UG a não operar além da potência de 100MW, atualmente, a Unidade opera normalmente. Quando da realização da auditoria em janeiro/2015, previa-se a contratação de outra empresa para resolver a pendência, visto que Furnas não havia concordado com o valor proposto pelo CEMF. Apurou-se que a solução foi encontrada pelas equipes técnicas de Furnas e do CEMF e que não houve a necessidade de se contratar outra empresa para a realização dos serviços necessários.



1.1.2.2 INFORMAÇÃO

Situação das garantias contratuais.

Fato

Com o objetivo de se verificar as condições das garantias de cumprimento do contrato, de acordo com o disposto na Cláusula 47 do Contrato 14.892/2003, foram analisadas as apólices de seguro garantia e cartas de fiança bancária emitidas para cada um dos consorciados do CEMF.

Apurou-se que a Carta de Fiança Bancária emitida para a consorciada ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSPORTE LTDA, CNPJ 88.309.620/0001-58, foi aditada em 16/10/2015 para alterar a qualificação da afiançada em decorrência da sucessão ocorrida pela mudança de seu controle acionário. A afiançada passou a ser ALSTOM ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA, CNPJ 17.692.901/0001-94.

Verificou-se ainda que todas as garantias tinham como data de vencimento o dia 31/12/2015, coincidindo com o término do contrato, conforme estabelecido no último Aditivo Contratual assinado, ou seja, o nº 11.

1.1.3 Aquisição de Bens, Obras e Serviços

1.1.3.1 INFORMAÇÃO

Pagamentos realizados ao Consórcio.

Fato

Para verificar os pagamentos realizados ao Consórcio CEMF no exercício de 2015, foi solicitado, por meio da Solicitação de Auditoria 201600027/01, a disponibilização das Notas Fiscais e respectivos documentos que fundamentaram os pagamentos realizados. Os documentos foram apresentados e analisados, não tendo sido identificados indícios de anormalidade. Os documentos referiam-se a cada uma das empresas consorciadas, ou seja, Alstom Energias Renováveis Ltda., CNPJ nº 17.692.901/0001-94; Construtora Norberto Odebrecht S.A., CNPJ nº 15.102.288/0058-18; Engevix Engenharia S.A., CNPJ nº 00.103.582/0002-12; e Voith Hydro Ltda., CNPJ nº 03.400.080/0001-60.

O quadro apresentado a seguir informa os valores pagos durante o exercício de 2015, a cada uma das consorciadas.



EMPRESA CONSORCIADA	VALOR PAGO EM 2015 (R\$)
Alstom Energias Renováveis Ltda.	9.742.518,08
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	19.857.221,51
Engevix Engenharia S.A.	1.044.694,14
Voith Hydro Ltda.	14.558.477,07
TOTAL	45.202.910,80



IV – CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos de auditoria realizados, não se apurou inadequação dos controles internos na implementação das atividades relativas aos trabalhos de modernização da Usina Hidroelétrica de Furnas – UHE Furnas, no âmbito do Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federal, parcialmente financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, por intermédio do Contrato de Empréstimo BID 2549/OCBR.

Belo Horizonte/MG, 24 de março de 2016.

Nome: CRISTIANO PINHEIRO FONSECA

Cargo:

Assinatura:

Nome: GLADSON DE SOUZA SANTOS

Cargo:

Assinatura:

Relatório supervisionado e aprovado por:

Cargo: Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais

Assinatura:

